

PRESSÃO CONTRA O PL 4330!



Acuados pelas manifestações nas ruas e redes sociais, deputados federais adiam pela segunda vez a votação de destaques ao projeto; dia nacional de paralisações contra a terceirização ocorreu em 23 estados e DF e reuniu 30 mil no Largo da Batata, em São Paulo

A luta do dia 15 – O dia nacional de paralisações contra o PL da Terceirização ocorreu em 23 estados e no Distrito Federal.

Os bancários, mais uma vez, foram firmes para a luta paralisando durante toda a quarta-feira agências, call centers e concentrações de grandes bancos como o ITM e CAT, do Itaú, Vila Santander e Santander Boa Vista, BB Crédito Imobiliário, Bradesco Telebanco e Gillog da CEF.



Participação do sindicato nas paralisações em São Paulo

A pressão dos trabalhadores nas ruas e nas redes sociais está valendo e conseguindo arrancar

do plenário da Câmara dos Deputados, mais um adiamento na votação de emendas ao PL 4330, que permite a terceirização nas atividades-fim das empresas.

A maioria dos parlamentares que aprovou com confiança o texto-base do projeto de lei no dia 8, com força total da bancada patronal, recuou diante dos protestos e das manifestações da opinião pública ocorridas.

Devemos continuar nos manifestando, nas ruas, nas redes sociais, mandando e-mails para os deputados federais e para senadores, (www.senado.gov.br/senadores e www2.camara.leg.br/deputados/liderancas-e-bancadas).

À tarde, uniram-se a diversas outras categorias como professores, metalúrgicos, metroviários, químicos, comerciantes, petroleiros em um grande ato que reuniu cerca de 30 mil trabalhadores, integrantes de movimentos sociais e estudantes, no Largo da Batata, zona oeste de São Paulo, que foi encerrado com passeata até a Avenida Paulista.

“Todos os direitos conquistados durante anos de luta estão em jogo e que os rumos da economia do país podem ser abalados caso o PL 4330 seja aprovado da forma apresentada. A terceirização poderá atingir também gerentes e diretores, que correm o risco de ter de virar pessoa jurídica”, comenta Marco Antônio Pereira, presidente do sindicato.

“A terceirização vai aumentar e atingir todos os setores, como as gerências, caixas e áreas de tecnologia, podendo colocar em risco o sigilo bancário”, destaca o dirigente.



Luta e RESISTÊNCIA

Atividades contra o PL4330 com A participação do sindicato.



SE O PL 4330 VIRAR LEI E A TERCEIRIZAÇÃO FOR LIBERADA...



SEU SALÁRIO VAI CAIR - Os terceirizados ganham 25% menos que os empregados diretos. No setor financeiro essa diferença é ainda maior: os terceirizados contratados para fazer serviço bancário ganham 70% menos que os trabalhadores dos bancos.

MAUS EMPRESÁRIOS SAIRÃO IMPUNES - Os terceirizados que hoje conseguem vencer na Justiça Trabalhista, comprovando que exercem atividade-fim da empresa contratante (para qual a terceirizada presta serviços), não terão mais esses direitos reconhecidos.

TERCEIRIZAÇÃO PROFISSIONAL



BRASIL TERÁ TRABALHO ESCRAVO - Entre 2010 e 2014, cerca de 90% dos trabalhadores resgatados do trabalho escravo no país eram terceirizados de setores como mineração, confecções e manutenção elétrica.



MAIS ACIDENTES DE TRABALHO - O número de acidentes de trabalho e mortes entre terceirizados é bem maior que entre os trabalhadores diretos.



APOSENTADORIA EM RISCO - A redução nos salários que a terceirização impõe coloca em risco toda a Previdência Social, que é quem paga aposentadorias e mantém o Sistema Único de Saúde (SUS).



MAIS PODER PARA OS PATRÕES - O PL 4330 acaba com os limites para a terceirização, inclusive na atividade-fim das empresas. Até gerente de banco poderá ser terceirizado. Tudo isso reduz a capacidade de organização, de mobilização dos trabalhadores.



JORNADA MAIOR E MENOS EMPREGOS - Terceirizados trabalham em média três horas a mais por semana que os contratados. Ou seja, um monte de empregos deixarão de ser criados (estima-se que signifique cerca de 900 mil vagas a menos). Liberar totalmente a terceirização só significa mais lucro para os empresários.

VEJA OS DEPUTADOS QUE TRAIAM OS TRABALHADORES



Deputados federais do estado de São Paulo que votaram a favor da terceirização sem limites e aprovaram o PL 4330

Proteste enviando e-mail aos deputados e senadores e defenda seus direitos!

www.senado.gov.br/senadores/
www2.camara.leg.br/deputados/liderancas-e-bancadas

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP **Fone/Fax:** (17) 3322-3911
Site: www.sbbarretos.org.br **E-mail:** sbbarretos@sbbarretos.org.br **Presidente:** Marco Antônio Pereira **Sec. de Imp. Comunicações:** Marcelo B. Camargo
Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 **Diagramação:** Marcelo Benedito de Camargo - **Tiragem:** 1.200



17ª SEMANA DO TRABALHADOR(A)

Dia 27 de abril / segunda-feira TERCEIRIZAÇÃO Horário: 19:30hs Local: Centro Paula Souza (Antigo Industrial - av. 37 Nº646)	Dia 28 de abril / terça-feira REFORMA POLÍTICA Horário: 19:30hs Local: OAB (R.1B - Nº2733)
Dia 29 de abril / quarta-feira DIREITO A SAÚDE PÚBLICA Horário: 19:30hs Local: E. E. Paulina Nunes (R.28 - Nº2814)	Dia 1 de maio / sexta-feira Missa do Trabalhador (a) Horário: 19:30hs Local: Catedral de Barretos Centro

REALIZAÇÃO



SINSPREV - Sindicato da Saúde e Previdência
Paróquia do Divino Espírito Santo - Catedral
Sindicato dos Trab. Rurais de Btos e Região
E. E. Paulina Nunes de Moraes



Paróquias da Comunidade
Fórum Popular de Saúde
Instituto João Falcão
Projeto Conhecer



LEMBRAR PARA PREVENIR!



28 de abril é uma data que deve ser marcada pela luta por justiça e em defesa dos direitos e da saúde do trabalhador; de

lembrar dos trabalhadores que perderam suas vidas por conta do trabalho e da exploração capitalista. Em suma, é dia de lembrar para não esquecer, para que lutemos contra situações que ocorrem no interior das empresas, onde prevalece a lógica de que o lucro vale mais que a vida.

O 28 de abril surgiu no Canadá. A data foi escolhida em razão de um acidente que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, no ano de 1969. A Organização Internacional do Trabalho (OIT), desde 2003, consagra este dia à reflexão sobre a segurança e saúde no trabalho.

Os números

Segundo dados da OIT (Organização Internacional do Trabalho), divulgados em 2013, o número de acidentes de trabalho fatais ao ano chegam a 321 mil. Os dados da OIT colocam o Brasil como quarto colocado no ranking mundial de acidentes fatais de trabalho. São números que representam uma verdadeira guerra contra os trabalhadores, fruto da ganância dos patrões.

No Brasil, são quase 4 mil mortes anualmente em decorrência de acidentes de trabalho.

Esses são números de guerra. De uma guerra contra os trabalhadores, fruto da ganância dos patrões.

CIDADANIA

Campanha do agasalho 2015

O Sindicato dos bancários de Barretos e região iniciará a tradicional campanha do agasalho. As arrecadações serão feitas do dia 29 de abril a 30 de maio.

Funcionarão como postos de arrecadação as agências bancárias de Barretos e de Bebedouro, na sede do sindicato em Barretos (Rua 18 nº 1010) e na subsede em Bebedouro (Rua Antonio Alves de Toledo, 271-A).

Os telefones (17) 3322-3911 (Barretos) e (17) 3342-3925 (Bebedouro) ficarão a disposição para que as doações sejam recolhidas nas residências.



O diretor do Sindicato, Josimar Aparecido Garcia, responsável pela organização desta campanha, e também o presidente Marco Antônio Pereira, esperam a participação de todos os bancários, atuando na divulgação da campanha junto a seus clientes contribuindo, desta forma, para que o número de doações seja ainda maior.

Esperam-se doações de roupas, cobertores, calçados, agasalhos (novos ou usados em bom estado). Enfim, toda doação será bem vinda.

Tudo o que for arrecadado será destinado a entidades assistenciais e famílias carentes.



SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

Uma abelha só não faz pressão